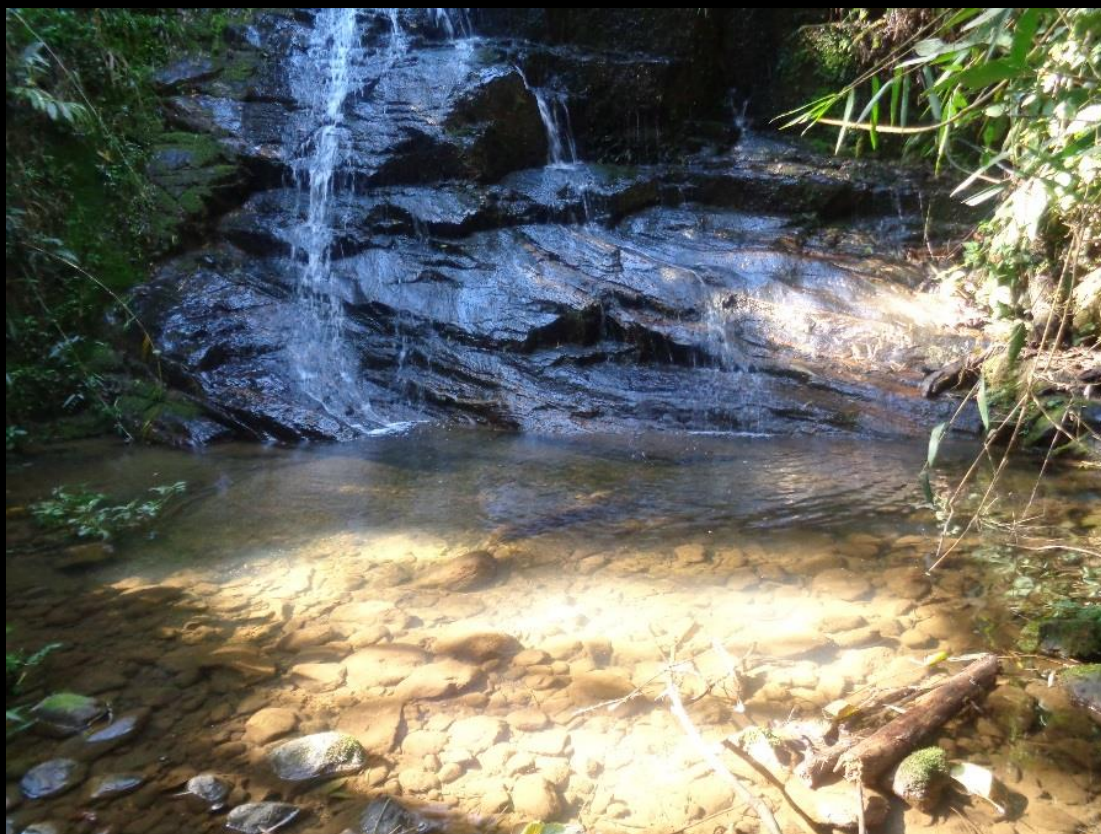


CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES



CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Introdução

A água é um recurso natural insubstituível para a manutenção da vida saudável e bem estar do homem, além de garantir auto-suficiência econômica da propriedade rural.

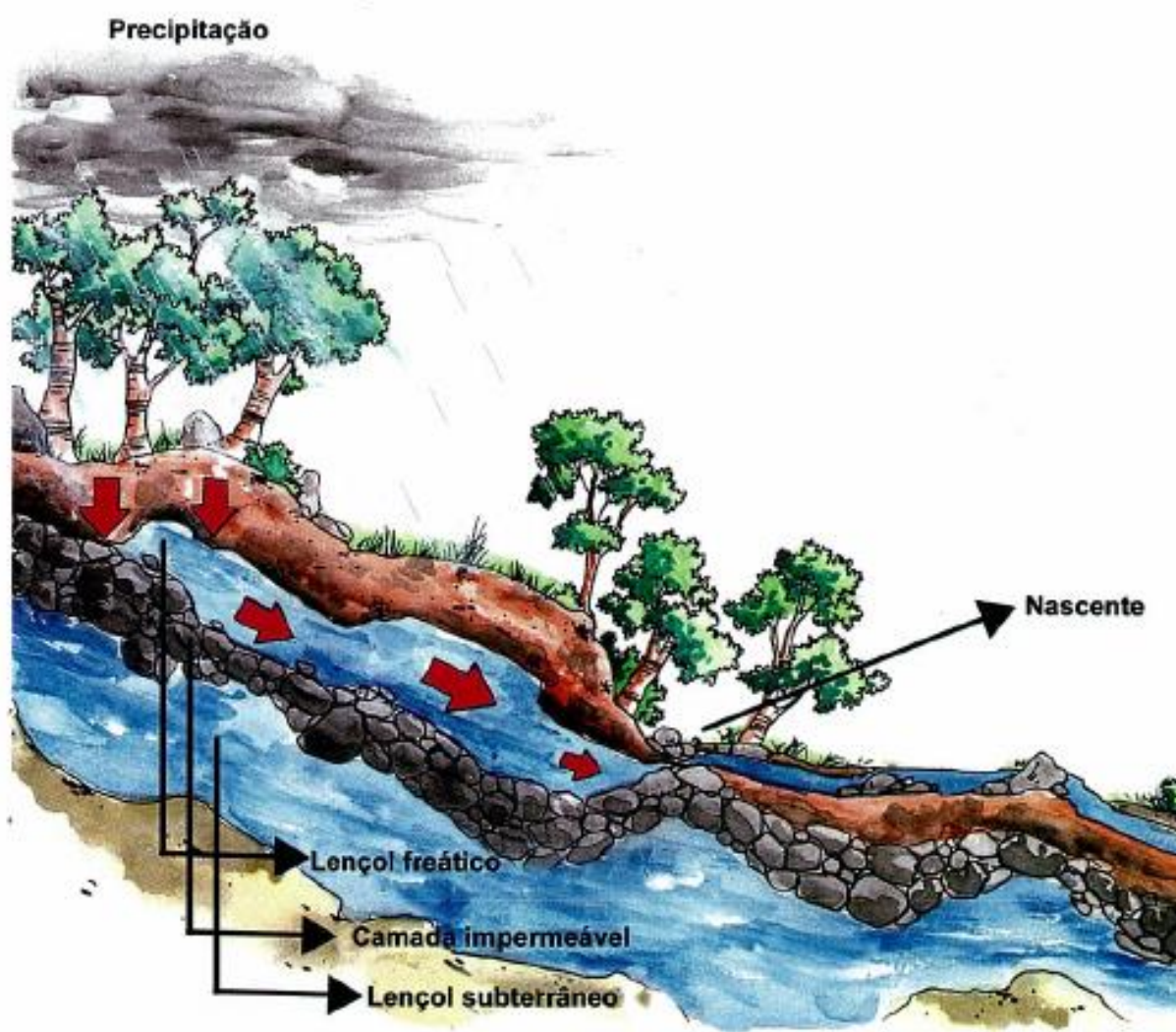
Nas últimas décadas, o desmatamento das encostas e das matas ciliares vêm contribuindo para a diminuição da quantidade e qualidade da água das nascentes.

Ao produtor rural cabe a tarefa de preservar as nascentes de sua propriedade em seu benefício e de toda a sociedade. É preciso que as pessoas se conscientizem desse fato e que ações sejam executadas no sentido de incentivá-los e até mesmo recompensá-los financeiramente por essa importante missão.

CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

O QUE É UMA NASCENTE

Nascente é um ponto de onde a água jorra através da superfície do solo. Também é conhecida como olho d'água, fio d'água, mina d'água, cabeceira e fonte.

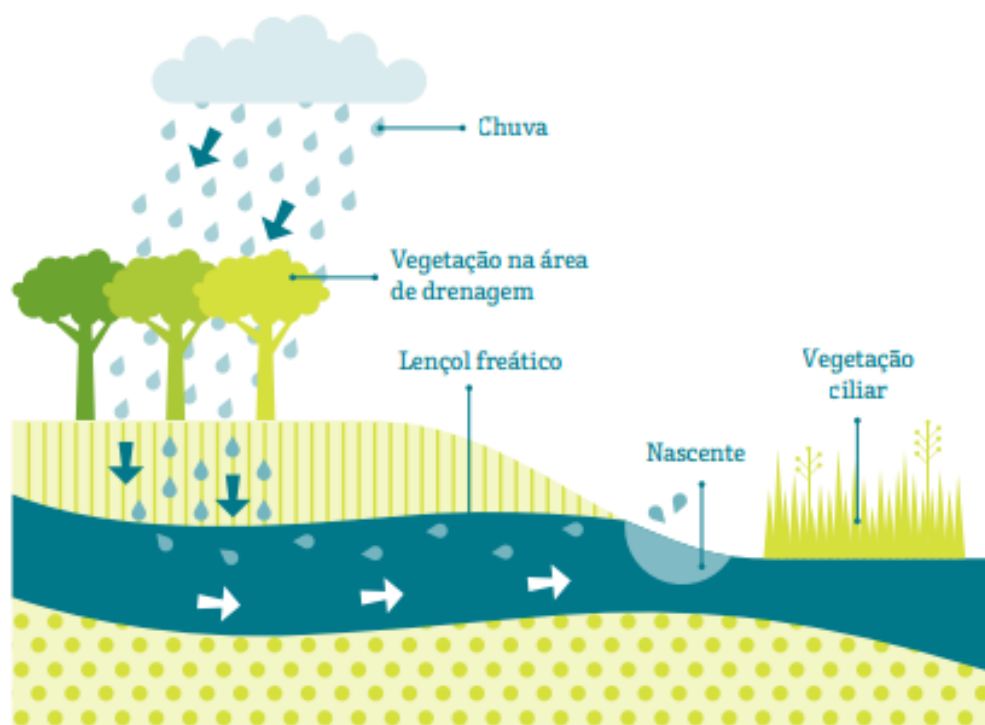


CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Por que proteger as nascentes?

Primeiro porque a água é indispensável para os seres vivos. Segundo porque as nascentes garantem a continuidade dos cursos d'água.

O desmatamento da vegetação na área de drenagem das nascentes pode provocar a diminuição do volume de água. Isso porque a vegetação retém a água da chuva, que se infiltra no solo, alimentando os lençóis freáticos, que, por sua vez, alimentam nascentes e olhos d'água.



Passos para recuperar sua nascente

1º Observar se há formação de capoeira (regeneração natural) com plantas como alecrim, carrapicho, jaborandi, lobeira, assa-peixe, embaúba, pinha do brejo, pombeiro, aroeira, sangra d'água, pororoca, maria mole etc. Se esta for a situação de sua nascente, você só precisa cercar, mantendo uma distância mínima de 50 metros ao redor dela.

2º Se o entorno de sua nascente estiver ocupado com pasto e poucos arbustos, além de cercar sua nascente é preciso plantar algumas árvores, escolhendo bem as espécies, a quantidade e a distribuição. O plantio de muitas árvores próximo a nascente pode secá-la por algum tempo. Dentro da área cercada (7.854m²) recomenda-se plantar cerca de 30 a 100 árvores, dependendo do potencial de regeneração e do ecossistema local. Nesta quantidade, essas árvores irão atrair pássaros e outros animais que trarão novas sementes que irão reflorestar a área aos poucos, além de aumentar a infiltração da água da chuva no solo e segurar a terra arrastada pela enxurrada, impedindo o soterramento da nascente.

CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES



CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Não basta água em quantidade, é preciso que haja qualidade

É possível evitar a contaminação da água das nascentes, realizando práticas simples como:

- Não construir currais, chiqueiros, galinheiros e fossas sépticas nas proximidades acima das nascentes;
- Não desmatar no entorno das nascentes;
- Não jogar lixo no entorno das nascentes;
- Cercar as nascentes a uma distância mínima de 50 metros do olho d'água, evitando a entrada do gado e contaminação da água com o estrume;
- Utilizar adubos e agrotóxicos só quando necessário e em quantidade recomendada;
- Não usar adubos e agrotóxicos em áreas de várzea e próximas às nascentes e rios.

CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

Espécies recomendadas para a recuperação e conservação de nascentes :

<i>Nome científico</i>	<i>Nome vulgar</i>	<i>Grupo ecológico</i>	<i>Indicada para áreas:</i>
<i>Aegiphila sellowiana</i>	Pau-de-tamanco	Pioneira (P)	Bem drenada
<i>Casearia sylvestris</i>	Erva- largato	Pioneira (P)	Bem drenada
<i>Cecropia pachystachya</i>	Embaúba	Pioneira (P)	Úmida
<i>Celtis iguanaea</i>	Esporão-de-galo	Pioneira (P)	Bem drenada
<i>Croton urucurana</i>	Sangra d'água	Pioneira (P)	Encharcada
<i>Gochnatia paniculata</i>	Cambarazinho	Pioneira (P)	Bem drenada
<i>Lithraea molleoides</i>	Aroeira-brava	Pioneira (P)	Úmida/Bem drenada
<i>Psychotria sessilis</i>	Folha-miúda	Pioneira (P)	Úmida/Bem drenada
<i>Schinus terebinthifolius</i>	Aroeira-vermelha	Pioneira (P)	Úmida
<i>Tapirira guianensis</i>	Pombeiro	Pioneira (P)	Úmida/Bem drenada
<i>Acacia glomerosa</i>	Espinheiro	Clímax (CL)	Bem drenada
<i>Chrysophyllum marginatum</i>	Guatambu	Clímax (CL)	Bem drenada
<i>Hedyosmum brasiliense</i>	Espirradeira	Clímax (CL)	Encharcada
<i>Hyeronima ferruginea</i>	Vermelhão	Clímax (CL)	Encharcada/Úmida
<i>Machaerium nictitans</i>	Bico-de-pato	Clímax (CL)	Úmida
<i>Machaerium stipitatum</i>	Monjolinho	Clímax (CL)	Úmida

CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

<i>Protium heptaphyllum</i>	Breu-vermelho	Clímax (CL)	Úmida/Bem drenada
<i>Tibouchina candolleana</i>	Quaresmeira	Clímax (CL)	Úmida
<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	Mamica-de-porca	Clímax (CL)	Úmida
<i>Calophyllum brasiliense</i>	Guanandi	Clímax (CS)	Úmida
<i>Calypttranthes clusiifolia</i>	Orelha de burro	Clímax (CS)	Úmida/Bem drenada
<i>Casearia decandra</i>	Espeto	Clímax (CS)	Bem drenada
<i>Cestrum laevigatum</i>	Dama-da-noite	Clímax (CS)	Úmida/Bem drenada
<i>Copaifera langsdorffii</i>	Copaiba	Clímax (CS)	Bem drenada
<i>Dendropanax cuneatus</i>	Maria-mole	Clímax (CS)	Úmida
<i>Erythroxylum deciduum</i>	Fruta-de-juriti	Clímax (CS)	Úmida/Bem drenada
<i>Esenbeckia febrifuga</i>	Mamoninha	Clímax (CS)	Bem drenada
<i>Eugenia florida</i>	Pimenteira	Clímax (CS)	Bem drenada
<i>Guarea kunthiana</i>	Peloteira	Clímax (CS)	Úmida/Bem drenada
<i>Lacistema hasslerianum</i>	Cafeeiro-do-mato	Clímax (CS)	Bem drenada
<i>Nectandra oppositifolia</i>	Canela-ferrugem	Clímax (CS)	Bem drenada
<i>Siparuna guianensis</i>	Negramina	Clímax (CS)	Úmida/Bem drenada
<i>Siphoneugena densiflora</i>	Guaramirim	Clímax (CS)	Úmida/Bem drenada
<i>Tabebuia serratifolia</i>	Ipê amarelo	Clímax (CS)	Bem drenada
<i>Talauma ovata</i>	Pinha-do-brejo	Clímax (CS)	Encharcada

P= pioneira

CL= clímax exigente de luz

CS= clímax tolerante à sombra

CARTILHA SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

